



Av. Itália, Km 8 - RIO GRANDE /RS - 96201-900 - FONE (53) 32336817 – FAX (53) 3233 6822

## **Ata nº 1 do Comitê de Pós-graduação FURG (abril de 2005)**

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e cinco, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação os professores: Sebastião C. P. Gomes (coordenador substituto do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica), Susana Inês Molon (coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental), Pedro Almeida da Silva (coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde), Elton Pinto Colares (coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada), Marlise de A. Benvenuti (representante dos Programas de Pós-graduação Latu Sensu), Maria Elizabeth Cestari (coordenadora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem), Gilberto Fillmann (coordenador substituto do Programa de Pós-graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica), Luiz Eduardo Maia Nery (Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação) e Eliana Badiale Furlong (superintendente de Pós-Graduação); e os discentes Cleverson Rannieri Meira dos Santos, André Lemes da Silva (representantes da Associação de Posgraduando da FURG) e André Costa Noble (chefe da Divisão de Apoio aos Cursos de Pós-Graduação). O professor Carlos Baumgarten (coordenador do Programa de Pós-Graduação em História da Literatura) justificou sua ausência. A professora Eliana informou que não havia ata da reunião de vinte e hum de janeiro de dois mil e cinco pois tratava-se de uma reunião informal para apresentação da nova equipe da SUPPOSG e discussão de estratégias para participação dos programas de pós-graduação no edital CTInfra, de qualquer forma estava sendo distribuído um relato dos principais tópicos discutidos pelos presentes na reunião mencionada. **O primeiro assunto discutido foi o critério para distribuição das cotas de bolsas da PROPESP. A superintendente forneceu aos presentes um apanhado deste tema encontrado nas diferentes reuniões realizadas no ano de dois mil e quatro sobre o tema, comentando cada item do material distribuído. Em seguida passou a palavra ao professor Luiz Eduardo para acrescentar outros aspectos do assunto, pois que este havia sido membro da Comissão criada, em dois mil e quatro, para estudar os critérios a serem adotados pelo Comitê de Pós-Graduação sem que houvesse necessidade serem tomadas decisões emergenciais no momento da disponibilização das cotas. Após o relato do professor houveram questionamentos que foram esclarecidos, e o senhor pró-reitor retirou-se. As discussões foram direcionadas para os critérios já apresentados em setembro de dois mil e quatro. Neste sentido os itens cursos novos, investir em cursos já**

estabelecido visando ampliação ou melhora de conceito, produção docente e discente, número de cotas já disponíveis em cada programa e tempo de defesa foram bastante enfatizados por todos os presentes. Foi necessária a definição do que seria considerado curso novo pelo Comitê, ficando consenso que até três anos para mestrado e 5 anos para doutorado caracterizariam bem esta condição. A discussão foi bastante ampla chegando-se aos seguintes critérios, aprovados por unanimidade: 1) conceder cotas para cursos que detenham notas 3 e 4 no mestrado e 4 e 5 para doutorado; 2) priorizar cursos novos; 3) estabelecer o limitador de duas bolsas para cursos no primeiro ano de funcionamento e no máximo uma bolsa por ano para os demais; 4) não sortear bolsas, no caso de empate estabelecendo-se como critérios de desempate: a) produção docente relativa para cursos com até 3 anos de funcionamento, b) para os demais programas empregar os critérios produção relativa discente/docente, tempo médio de titulação e nº de orientando/docente. Em todos os casos a duração da cota será de um ano, após o qual se reavaliará a partir dos critérios. Neste mesmo assunto foi proposto uma tentativa de classificação dos possíveis contemplados com as cotas, mas sem a disponibilidade de uma informação concreta sobre o número de bolsas de cada programa, cotas da Pró-reitoria e dados de cada programa estabelecidos pelos critérios seria um exercício desnecessário. Foi acordado que os presentes se organizariam para disponibilizar os dados e se realizaria uma reunião extraordinária para distribuição das cotas no momento da informação da CAPES sobre os números destinados aos programas da FURG. O segundo assunto tratado referiu-se as datas a serem colocadas nos certificados de conclusão de curso. A professora Eliana fez o relato sobre os antecedentes do tema: foi encaminhado pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica, professor Volnei Andersson, ao COEPE um processo (nº 23116.005745/2005-86) propondo que os termos a constar nos diplomas dos cursos de mestrado da FURG incluam a data de defesa e a data de homologação das dissertações. Na documentação do processo a proposta vem justificada pela solicitação de uma ex-discente do programa, demonstrada pela ata e pelo exemplo de um diploma de doutorado de outra instituição. O gabinete do COEPE reunido em 22/03/2005 decidiu encaminhar o processo a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação para que elaborasse instrução normativa determinando o registro nos diplomas dos cursos de pós-graduação stricto sensu contenha data 1) a data de defesa do trabalho final e 2) a data de homologação do título. A professora Eliana esclareceu que uma instrução normativa seria aplicada a todos os programas e para tal seria interessante que todos fossem consultados sobre os termos. Para ilustrar a discussão foi realizado um levantamento das datas de defesa/homologação e a variação de tempo, entre a defesa e a homologação, foi de dois dias a dez meses. Entre os aspectos discutidos um foi como estas informações poderiam afetar os programas do ponto de vista dos órgãos avaliadores. Outro foi os discentes com interesse em finalizar os seus compromissos com o curso entregam as versões finais e encaminham material para publicação em menos de trinta dias, conforme pré-requisitos de muitos programas, pois de outra forma as comissões de curso não encaminham a emissão de certificado. Pesados os prejudicados programa e discentes conclui-se que para a maioria dos programas a defesa da dissertação constitui-se em uma etapa necessária para a obtenção do título de mestre e não a conclusão dos compromissos

com o programa, fato este conhecido pelos discentes. Foram votadas duas propostas: a primeira seria a colocação das duas datas de defesa da dissertação e homologação e a segunda informar nos certificados apenas a data de homologação. A segunda proposta foi aprovada com uma abstenção, ficando acertado que a SUPPOSG encaminharia a decisão ao gabinete do COEPE para as providências. Em assuntos gerais a superintendente lembrou aos presentes sua solicitação, da reunião de vinte e um de janeiro, de envio de um plano de atividades dos programas para os próximos três anos, visando auxiliar nas estratégias para alcance de metas. Outra solicitação da professora foi referente ao período de matrículas e rematrículas de alunos muito diversificado entre os programas que tem dificultado a manutenção do sistema de registro acadêmico atualizado. O professor Ronaldo manifestou-se que seria interessante um sistema mais uniforme de datas e alguma informação na página da SUPPOSG sobre as disciplinas oferecidas em outros programas para que os alunos pudessem fazer opções. Salientou que estas uniformizações poderiam auxiliar para que praticássemos a multidisciplinaridade. O professor Sebastião reforçou a importância de se disponibilizar as diferentes disciplinas dos programas para serem cursadas pelos discentes desde que houvesse disponibilidade de vagas. O professor Elton sugeriu que encaminhássemos ações para dispormos de um sistema de registro e matrículas semelhante ao da graduação. Nesta linha o professor Sebastião sugeriu a possibilidade de uma secretaria em comum a todos. A professora Susana sugeriu que realizássemos um seminário de Gestão/Administração dos Programas, onde discutíssemos as rotinas do coordenador. Foi acordado a organização de fórum de coordenadores que poderia ser realizado em aproximadamente um mês, numa sexta feira quando não houvessem reuniões de conselhos agendadas. O professor Ronaldo sugeriu uma ação comum junto à FAPERGS para a disponibilização de um Programa de Cotas de Bolsas para os cursos de pós-graduação. Os representantes discentes Cleversom e André informaram sobre: a) constituição da nova diretoria da Associação dos pós-graduandos da FURG (composta por Lourdes Luciana Machado Sampaio, André Lemes da Silva, Fernanda Mattos Opazo, Felipe Bruno Martins Fernandes e Marcela Ribeiro Vargas); b) a necessidade de renovação dos passes escolares a cada seis meses; c) a possibilidade de se contar com uma sede para a associação dos pós-graduandos. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às onze horas e trinta e cinco minutos.